

Cuidados e preservação de laminados cerâmicos em paciente com hábito parafuncional

Medico, M.D.¹; Obeid, A.T.¹; Rombaldo, A.C.C.M.¹; Velo, M.M.A.C.¹; Mondelli, R.F.L.¹; Bombonatti, J.F.S.¹

¹Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A busca por uma estética com alto nível de exigência vem aumentando significativamente nos últimos anos, com destaque para os laminados cerâmicos, as “lentes de contato”, um dos procedimentos mais comuns por ser conservador. Para atingir um resultado satisfatório, aspectos como desgaste dentário, escurecimento acentuado e a expectativa do paciente devem ser considerados, sendo que o prognóstico poderá ser dificultado em casos de hábitos parafuncionais, como o bruxismo. Apresentando esses aspectos, uma paciente, do gênero feminino, 56 anos, buscou atendimento na clínica de especialização em Dentística da Faculdade de Odontologia de Bauru. Por apresentar queixa estética em relação aos seus dentes anteriores superiores, foi sugerido a confecção de restaurações nos elementos 13 ao 23. Após o esclarecimento de dúvidas, a paciente optou pelo tratamento indireto com laminados em cerâmica de dissilicato de lítio (e-max, Ivoclar). O presente caso clínico destaca a importância do desenvolvimento de um bom planejamento, através da conversa com o paciente, encerramento diagnóstico, mock up, diálogo cauteloso com ceramista e preservação em casos como esse, tendo em vista que é uma situação bastante desafiadora e frequente nos consultórios odontológicos. A reconstrução das guias anteriores para devolver função associado a escolha correta do material, retornos periódicos e manutenção da higiene oral são essenciais para determinar o sucesso e a durabilidade do procedimento. Além disso, a indicação de uma placa miorrelaxante, proporciona alívio da dor e proteção das peças cerâmicas. Portanto, a reabilitação estética com laminados cerâmicos em paciente com hábito parafuncional requer diversos cuidados, os quais devem ser evidenciados quanto a sua importância para o paciente, sendo indispensável a execução de um bom planejamento prévio, acompanhamentos periódicos e orientações consistentes, a fim de promover longevidade do tratamento.